



IMIGRAÇÃO ITALIANA

Família
Crepaldi



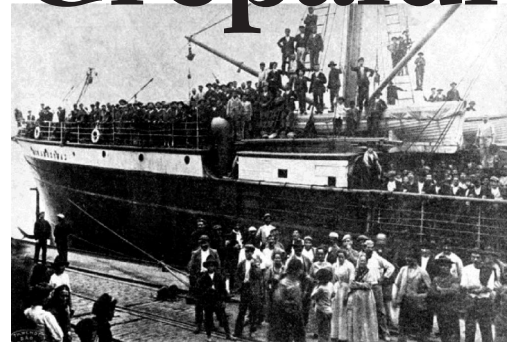
ELABORAÇÃO, MONTAGEM E PESQUISA: *José Carlos Crepaldi*

ALENDARTE EDITORA



IMIGRAÇÃO ITALIANA

Família
Crepaldi



Pietro Crepaldi e **Santa Pavonelli**
(Tataravó) (Tataravó)



Adriano Crepaldi e **Giusippina Fonsatti Rosa**
(Bisavó) (Bisavó)



Pedro Crepaldi e **Maria Milani**
(Avô) (Avô)
filhos, netos e bisnetos.

ELABORAÇÃO, MONTAGEM E PESQUISA: **José Carlos Crepaldi**

ALENDAARTE EDITORA
São Caetano do Sul/SP, 2016

FRASE

ELABORAÇÃO, MONTAGEM E PESQUISA (2016):

José Carlos Crepaldi

DOWNLOAD DESTE LIVRO PELO SITE: WWW.CREPALDI.COM.BR

CAPA E DIAGRAMAÇÃO: Fabio Crepaldi

ALENDARTE EDITORA

Rua Guarani, 51, Bairro Olímpico, São Caetano do Sul, SP

Tel: (11) 4226-7272 - Site: www.aarte.com.br

90 páginas - Todos os direitos reservados

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

CREPALDI, José Carlos;
Imigração Italiana Família Crepaldi / José Carlos Crepaldi:
Alendaarte Editora, 2016.

1. Crepaldi
2. Imigração Italiana
3. Família

CDD 028
CDD 028



“Vou partir, mas vocês irmãos não se distanciem, sempre se visitem e permaneçam unidos”

Pedro Crepaldi, em seu leito de despedida aos filhos presentes

Nascido em Taguaritinga/SP em 05/05/1898

Casou em 01/06/1918

Faleceu em 25/01/1982 com 84 anos

Sua esposa, Maria Milani nasceu em 26/04/1900

Faleceu em 24/02/1956 com 56 anos



PREFÁCIO

Quando comprei e instalei meu computador, logo entrei no Facebook; Por curiosidade entrei na página de um José Carlos Crepaldi de Indaiatuba, só pra ver o que meu chara andava fazendo, tive ENORME SURPRESA de encontrar uma mensagem dizendo mais ou menos assim:

-José Carlos Crepaldi, você é o irmão do Roberto Crepaldi e da Suely Crepaldi, lá de São Caetano do Sul; Respondi à quem me procurava:

-Eu, é quem sou essa pessoa que você mencionou (surpreso e curioso) e ainda pra dar maior confiança, passei o endereço de onde morávamos na Vila Gerty, e acrescentei o nome dos meus pais.

Tinha um sobrenome estranho ao meu convívio, FACHINELI, era a Vilma Fachinelli, não tinha noção porque da procura; Informou-me que era filha da Degail Maran minha tia... Caramba fiquei na mesma, não conheço ninguém com o sobrenome Maran, mas DEGAIL, tinha uma leve lembrança desse nome, acho que tenho mesmo uma tia com esse nome, perguntei para o Roberto e Suely para clarear as lembranças de infância.

Dai surgiu realmente a lembrança dessa tia,

lembrei que moravam no sótão de uma casa no bairro Santa Paula e muito espaçosa, brincávamos todos juntos, lembrei de um primo chamado Zezinho, lembrei que seu pai comprava pipocas pra vender com um carrinho e que dávamos grande prejuízo, pois comíamos mais do que ia para venda, lembrei que um certo dia pulávamos sobre a cama e o estrado quebrou e machucou um cachorrinho que estava em baixo, e lembrei também que as meninas eram apaixonadas por um cantor "Antonio Marcos".

Em outros contatos fui descobrindo que essa tia Degail Maran foi quem pediu para as filhas Vilma Fachineli e Maria Sulidéia Maran Tirloni tentar me encontrar no Facebook, pois estava com muitas saudades desse povo de São Caetano do Sul filhos do seu irmão Diógenes Crepaldi.

Gente, esse distanciamento é de aproximadamente meio século (entre 40 a 50 anos). Após essas descobertas, vieram outros sobrenomes; Schiavoni, Morcelli, Ramalho, Zapparolli, Batista, além de Maran, e dentre estes, outros vieram como Lima, Meneghetti, Tirloni, Schimidt, Fachineli e muitos outros da ramificação Crepaldi.

Tia Degail Crepaldi Maran, também conhecida carinhosamente como Tia Nanica, foi através dessas tuas saudades, suas filhas e do Facebook, que foi possível reencontrar toda a família Crepaldi,

que hoje em dia, tive a oportunidade de visitar e conhecer pessoalmente as tias e tios: Madilla Crepaldi Morcelli, Leonide Crepaldi Ramalho e Adriano Crepaldi, e em memória às famílias de Delmu Crepaldi, Devige Crepaldi Schiavoni, Alice Crepaldi Zapparoli, bem como muitos primos, primas e sobrinhos.

Agradecimento em especial a Nilza Adriana Crepaldi Zancanella, que dessa aproximação, montou no Facebook a página **FAMÍLIA CREPALDI – DE PEDRO CREPALDI**, de onde foi possível montar a ramificação da Árvore Genealógica de Pedro Crepaldi (avô) até os dias contemporâneos, e também o conhecimento de nossos ancestrais Adriano Crepaldi (bisavô) e Pietro Crepaldi (tataravô), pois diante do distanciamento e desconhecimento, minha família era somente descendente do meu pai Diógenes Crepaldi, meus irmãos e meus sobrinhos.

Agradeço a todos que tiveram a confiança e o respeito pelo meu trabalho e que me forneceram seus nomes e de seus familiares.

No início de 2016, foi localizado através deste livro, a família da tia Odile Crepalde e seu marido Baptista João.

Agradeço a Deus, por permitir essa realização e com a divulgação desta chegue às famílias dos

irmãos de Pedro Crepaldi e possamos ampliar esses dados e mudarmos a nomenclatura de ramificação para **ÁRVORE GENEALÓGICA**.



Elaboração, montagem e pesquisa desta obra:

José Carlos Crepaldi

(filho de Diógenes Crepaldi e Maria Santos Crepaldi)

SUMÁRIO

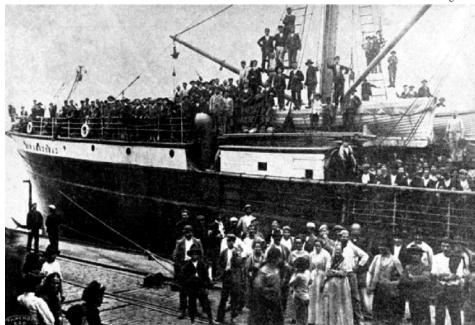
Prefácio	06
Capítulo 1: Imigração Italiana no Brasil	12
Capítulo 2: Relato da vinda da Família Crepaldi para o Brasil	16
Capítulo 3: Primeira viagem da Família Crepaldi ao Brasil em 1894 (<i>Pesquisa Registro de Matrícula</i>)	18
- <i>Matricula dos Imigrantes Entrados na Hospedaria da Capital de São Paulo (em 1894)</i>	20
Capítulo 3.1: Segunda viagem da Família Crepaldi ao Brasil em 1912 (<i>Certidão de desembarque</i>)	22
- <i>Memorial do Imigrante (em 1912)</i>	23
- <i>Lista de Passageiros do Vapor San Giovanni (em1912)</i> ...	24
Capítulo 4: Termo de compromisso - Venda de bens na Itália (1912) na cidade de Ariano Polesine (<i>versão em português e o documento original em italiano</i>).....	28
Capítulo 5: Legalização da filha Maria Crepaldi	32
- Documento da legalização da filha Maria Crepaldi (<i>cópia do Consulado Italiano em Jahu - S. Paolo-Brasile</i>).....	36
- Documento da Assentada da legalização da filha Maria Crepaldi (<i>cópia do cartório em Jahu</i>)	40

Capítulo 6: Certidão de Casamento de Pedro Crepaldi e Maria Milani (<i>1918 com registro em 1942</i>)	46
Capítulo 7: Certidão de Óbito de Pedro Crepaldi (<i>25/01/1982</i>)	47
Capítulo 8: Certidão de compra de dez alqueires de terras na Fazenda Vertendes (<i>por Pedro Crepaldi e Valentim Crepaldi</i>)....	48
Capítulo 9: Curiosidades.....	50
Capítulo 10: Família de Adriano Crepaldi e Giuseppina Fonsatti Rosa.....	56
Capítulo 11: Família de Pedro Crepaldi e Maria Milani	57
Capítulo 12: Diógenes Crepaldi e Maria Santos Crepaldi	58
Capítulo 13: Devige Crepaldi Schiavoni e Orlando Schiavoni.....	60
Capítulo 14: Alice Crepaldi Zapparoli e Reclus Zapparoli....	62
Capítulo 15: Adriano Crepaldi e Noêmia Canutti Crepaldi ...	63
Capítulo 16: Olide Crepalde e Baptista João	64
Capítulo 17: Delmu Crepaldi e Stella Juliani Crepaldi.....	66
Capítulo 18: Madilla Crepaldi Morcelli e Hermínio Morcelli..	68
Capítulo 19: Leonide Crepaldi Ramalho e Vicente Ramalho ...	70
Capítulo 20: Degail Crepaldi Maran e Armando Maran.....	72
Capítulo 21: Fotos.....	74

CAPÍTULO 1

IMIGRAÇÃO ITALIANA NO BRASIL

Aervo do Memorial do Imigrante



Italianos chegando de navio ao Brasil em 1907

Os primeiros imigrantes italianos começaram a chegar ao Brasil na década de 1870. Porém, foi entre as décadas de 1880 e 1910 que houve o maior fluxo de italianos para o território brasileiro, principalmente, para as regiões sul e sudeste do país.

Por que os italianos vieram para o Brasil

Grande parte dos italianos que migrou para o Brasil eram de origem humilde, principalmente de regiões rurais da Itália. O Brasil era visto como uma terra nova, repleta de oportunidades.

Vale lembrar que a Itália passava por uma crise de emprego na segunda metade do século XIX, gerada, principalmente, pela industrialização do país. O alto crescimento populacional não foi acompanhado pelo crescimento econômico do país e pela geração de novos empregos, fazendo com que muitos italianos optassem pela vida em outros países (Brasil, Estados Unidos, Argentina, França, Suíça, entre outros).

Se por um lado a Itália tinha muitas pessoas querendo buscar trabalho em outros países, o Brasil necessitava de mão-de-obra. Após a Abolição da Escravatura (1888), os agricultores optaram pela mão-de-obra de origem europeia, ao invés de integrarem os ex-escravos ao mercado de trabalho. O próprio governo brasileiro fez campanha na Itália para atrair esses italianos para o trabalho na lavoura brasileira.

As colônias italianas no Brasil

Grande parte das colônias italianas se concentraram nas regiões sul e sudeste do Brasil. O estado de São Paulo foi o que mais recebeu imigrantes italianos que foram trabalhar nas lavouras de café e também nas indústrias da capital do estado.

Já no sul do país, estes imigrantes se concentram, principalmente, na região da Serra Gaúcha. Muitas colônias italianas foram criadas em cidades

como, por exemplo, Bento Gonçalves, Caxias do Sul e Garibaldi. A cultura de uva para a produção de vinho foi a principal atividade econômica realizada por estes imigrantes.

Os empreendedores

Alguns italianos chegaram ao Brasil dispostos a criar pequenas empresas e prosperar na nova terra. Vendiam o que tinham na Itália e investiam no Brasil em áreas como a agricultura, comércio, prestação de serviços e indústria. Muitos destes italianos empreendedores prosperaram em seus negócios, gerando riquezas e empregos no Brasil. Um dos exemplos mais conhecidos foi de Francesco Matarazzo e seus irmãos, que emigraram para o Brasil em 1881 e construíram em São Paulo um verdadeiro império industrial.

A diminuição da imigração italiana para o Brasil

No começo do século XX, começou chegar à Itália, notícias das péssimas condições de trabalho e moradia de famílias italianas residentes no Brasil. Essas informações foram divulgadas pela imprensa, fazendo com que diminuísse drasticamente a vinda de italianos para o Brasil. Outro fato que influenciou essa queda na imigração, foi o controle feito pelo governo de Benito Mussolini sobre a imigração

no final da década de 1920.

A cultura italiana no Brasil

Os italianos que vieram viver no Brasil trouxeram na bagagem muitas características culturais que foram incorporadas à cultura brasileira, estando presentes até os dias de hoje. Muitas palavras italianas foram, com o tempo, fazendo parte do vocabulário português do Brasil. No campo da culinária esta influência foi marcante, principalmente, nas massas (macarronada, nhoque, canelone, ravióli, etc.), molhos e pizzas. Os italianos também ajudaram a fortalecer o catolicismo no país.

Você sabia?

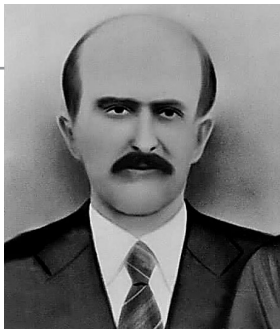
- Comemora-se em 21 de fevereiro o Dia Nacional do Imigrante Italiano.
- De acordo com dados estimados da Embaixada da Itália no Brasil, vivem no país cerca de 25 milhões de descendentes de italianos, sendo que grande parte concentrada nas regiões sul e sudeste.
- Entre os séculos XIX e XX, cerca de 1,5 milhão de imigrantes italianos vieram residir no Brasil.

CAPÍTULO 2

RELATO DA VINDA DA FAMÍLIA CREPALDI PARA O BRASIL

Relatado a mim, José Carlos Crepaldi, pelo primo Carlos Alberto Crepaldi, pela convivência que era mantida com o avô Pedro Crepaldi:

O nosso bisavô **Adriano Crepaldi** foi muito culto, era o arrimo da família (o responsável), tinham muitas posses, terras, etc, viviam em um prédio de três andares (toda a família no mesmo prédio), imagino um enorme casarão.



Sua vinda ao Brasil, em 1894, deu-se antes da febre da Imigração Italiana, por motivos políticos e perseguição do Governo de Mussolini.

Trouxe em um navio vapor, grande número de familiares CREPALDI e desembarcaram na Argentina, e ficaram por lá pouco tempo, de três a seis meses. Em seguida, uma parte permaneceu no

País e com ele outra seguiu para o Brasil.

Em 1902, regressaram para a Itália com a tentativa de reaver a vida social e econômica que tinham anteriormente, mas lhe foi negado. Poderiam viver no local, mas de forma interdita na cidadania e na economia, pelo suposto abandono anterior.

Insastifeito com as manobras, em 1912 volta para o Brasil em definitivo (ele estava com 51 anos).

Para refletir:

- Em 1888, foi sancionada a Lei Áurea que extinguiu a Escravidão no Brasil;
- Em 1889, houve a Proclamação da República Brasileira.

CAPÍTULO 3

PRIMEIRA VIAGEM DA FAMÍLIA CREPALDI AO BRASIL EM 1894

O tataravô (Pietro Crepaldi) e a tataravó (Santa Pavonelli). Chegaram ao Porto de Santos em 31/10/1894 no navio vapor Pará.

Matrícula dos Imigrantes Entrados na Hospedaria da Capital de São Paulo (Família 46.220, livro 044, página 159):

PIETRO CREPALDI - 64 anos - Chefe

Profissão: Fazendeiro

SANTA PAVONELLI - 62 anos - Mulher

ENRICO - 38 anos - Filho

ADRIANO - 33 anos - Filho

GIUSEPPINA - 21 anos - Filha *

ANTÔNIO - 03 anos * - Filho ****

- Não foi encontrado a lista de bordo para saber do embarque, que conforme o relato, deve ter sido na Argentina.

- Se confrontar a idade da SANTA, ADRIANO e GIUSEPPINA, com a lista de Imigrantes de 1912 com a chegada ao Brasil, confere.

- * Apesar de GIUSEPPINA (21 anos) estar ca-

dastrada como filha, é a esposa de ADRIANO.

- ** ANTÔNIO é filho de GIUSEPPINA e ADRIANO.

- *** Outro equívoco acontece com ANTÔNIO, que por este cadastro, ele nasceu em 1891 e no cadastro da segunda viagem, consta que ele tem 13 anos (não seria o mesmo ou erro de registro).

Se quiserem visualizar o livro da hospedaria:

<http://museudaimigracao.org.br/acervodigital/index.php>. Preencher somente os campos de sobrenome e a data (CREPALDI 1894) ou (CREPALDI 1912).

Pesquisa Registro de Matrícula												
Livro	Página	Família	Número Ordem	Chefe								
044	159	46220	1	Idade 64								
Sobrenome CREPALDI	Nome PIETRO	Parentesco CH	Nacionalidade ITALIA	Idade 64								
Estado Civil	Procedência SANTOS	Destino	Vapor PARÁ	Chegada 31/10/1894								
Nacion. Trad ITALIANA - 16	ContaGov	Sexo	Religião	Ler								
Profissão	Fazendeiro	Observação PROMOTORA										
Notas												
Dest_Est	Res_Local	Res_Pais	Res_Tempo									
DescmBra	Não Bra	Bra_Lugar	Bra_Tempo									
PQEntraram	Repatriado	Porto Emb.	Ferrovia									
Data Nasc.	Data Part.	Filiação	Introducor									
Condição	Lugar Nasc.											
Registros relacionados												
Livro	Página	Família	Chegada	Sobrenome	Nome	Idade	Sexo	Parentesco	Nacionalidade	Vapor	Est.Civil	Religião
044	159	46220	31/10/1894	CREPALDI	PIETRO	64		CH	ITALIA	PARÁ		
044	159	46220	31/10/1894		SANTA	62		M	ITALIA	PARÁ		
044	159	46220	31/10/1894		ENRICO	38		F	ITALIA	PARÁ		
044	159	46220	31/10/1894		ADRIANO	33		F	ITALIA	PARÁ		
044	159	46220	31/10/1894		GIUSEPPINA	21		F	ITALIA	PARÁ		
044	159	46220	31/10/1894		ANTONIO	3		F	ITALIA	PARÁ		

CAPÍTULO 3.1

SEGUNDA VIAGEM DA FAMÍLIA CREPALDI AO BRASIL EM 1912



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
MEMORIAL DO IMIGRANTE

CERTIDÃO DE DESEMBARQUE

PROTOCOLO - Nº 7.705/08

CERTIFICO constar do Livro de Registro de Imigrantes da Hospedaria de São Paulo 086 página 148:-

do nosso acervo documental, os seguintes dados de ADRIANO CREPALDI

Nacionalidade: italiana

Filiação: X.X.X.

Data de Nascimento ou Idade: 51 anos Sexo: masculino

Estado Civil: casado Profissão: agricultor

Navio: "SAN GIOVANNI", procedente do porto de Genova.

Origem: ARIANO/Italia(residiu por 6 anos)

Destino: CAPITAL

Passaporte Nº: nada consta

DATA DE DESEMBARQUE: 22 de OUTUBRO de 1.912, em SANTOS.

Chefe ou Responsável: O próprio.

Composição da Família: GIUSIPPINA TONZATI, esposa(39 anos);filhos:Pietro(15 anos)Antonio(13 anos)Valentino(6 anos)Angelino(4 anos) Giuseppe(1 ano)SANTA PAVONELLI, mãe(80 anos, viúva)

São Paulo, 15 de setembro de 2008

[Assinatura]

Responsável pelo levantamento da informação
WALDIR ROBBI
RG:2.928.682-7

[Assinatura]
Diretor(a) do Memorial do Imigrante
ANA MARIA DA C. L. VIEIRA
RG 3.883.295-1

Silmara Baltazar Novo
Diretora Técnica
Memorial do Imigrante

Memorial do Imigrante 26400

Constam dos arquivos do Memorial do Imigrante os seguintes dados:

Nome da Família	Nome do Imigrante	Parentesco	Nacionalidade	Idade	Estado Civil
CREPALDI	ADRIANO	CHEFE	ITALIANA	51	CASADO
TONZATI	GIUSIPPINA	MULHER	ITALIANA	39	CASADA
	PIETRO	FILHO	ITALIANA	15	SOLTEIRO
	ANTONIO	FILHO	ITALIANA	13	SOLTEIRO
	VALENTINO	FILHO	ITALIANA	6	SOLTEIRO
	ANGELINO	FILHO	ITALIANA	4	SOLTEIRO
PAVONELLI	GIUSEPPE	FILHO	ITALIANA	1	SOLTEIRO
	SANTA	MÃE	ITALIANA	80	VIÚVA
Procedência GENOVA	Destino CAPITAL	Vapor SAN GIOVANNI	Idade 80	Estado Civil VIÚVA	Idade 80
			Chegada 22/10/1912	Livro 086	Página 148



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA



SICULA AMERICANA
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE A VAPORE
Capitalo Lire 6.000.000 in
Sede Generale NAPOLI

INSPETTORIA DE IMMIGRAÇÃO
No Departamento de SERVICIOS
ESTADO DE S. PAULO

LISTA GERAL DE PASSAGEIROS

Nome do Vapor	Classe	Matrícula	Procedência	Nome do Capitão	Nome do Médico	Capacidade em Touzadas
Genova	3ª Classe	Polata Tom	filho	7	1	1
150	"	" Maria	"	4	1	1
151	"	" Armando	"	1	1	1
152	"	" Jacioli Angelo	chefe	36	1	1
153	"	" Angela	mulher	32	1	1
154	"	" Giovanni	filho	7	1	1
155	"	" Luigi	"	9	1	1
156	"	" Amadori	"	6	1	1
157	"	" Elton	"	4	1	1
158	"	" Stefania	"	1	1	1
159	"	" Polata Eugenio	chefe	48	1	1
160	"	" Berenice	mulher	50	1	1
161	"	" Tola	filho	14	1	1
162	"	" Maria	"	17	1	1
163	"	" Rosina	"	20	1	1
164	"	" Maria	"	15	1	1
165	"	" Emma	"	13	1	1
166	"	" Augusto	"	11	1	1
167	"	" Louisa Sofia Carlotta	Sozra	77	1	1
168	"	" Aquasalvini Francisco	chefe	34	1	1
169	"	" Treva	mulher	34	1	1
170	"	" Martalucia	filho	6	1	1
171	"	" Angelo	"	4	1	1
172	"	" Lucia	"	2	1	1
173	"	" Coluago Giuseppe	20	41	1	1
174	"	" De Marchi Pedro	20	47	1	1
175	"	" De Marchi Valteriano	20	46	1	1
176	"	" Forest Luigi	20	40	1	1
177	"	" Foschi Giuseppe	20	34	1	1
178	"	" Pelli Carlo	20	49	1	1
179	"	" Savatti Rafaela	20	45	1	1
180	"	" Zanetti Adelina	20	44	1	1
181	"	" Crepaldi Apiano	chefe	51	1	1
182	"	" Giuseppina	mulher	39	1	1
183	"	" Carlo	filho	15	1	1
184	"	" Antonia	"	13	1	1
185	"	" Valentinio	"	6	1	1

24 Lista Geral de Passageiros da segunda viagem ao Brasil em 1912

AMERICANA
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE A VAPORE
Capitalo Lire 6.000.000 in
Sede Generale NAPOLI

DECRETO ESTADUAL N.º 1458
de 10 de Abril de 1907 — Arts. 9, 10 e 11
LEI N.º 1045 C.
de 27 de Dezembro de 1906

LISTA GERAL DE PASSAGEIROS

Nome do Vapor	Classe	Matrícula	Procedência	Nome do Capitão	Nome do Médico	Capacidade em Touzadas
Genova	3ª Classe	Polata Tom	filho	7	1	1
150	"	" Maria	"	4	1	1
151	"	" Armando	"	1	1	1
152	"	" Jacioli Angelo	chefe	36	1	1
153	"	" Angela	mulher	32	1	1
154	"	" Giovanni	filho	7	1	1
155	"	" Luigi	"	9	1	1
156	"	" Amadori	"	6	1	1
157	"	" Elton	"	4	1	1
158	"	" Stefania	"	1	1	1
159	"	" Polata Eugenio	chefe	48	1	1
160	"	" Berenice	mulher	50	1	1
161	"	" Tola	filho	14	1	1
162	"	" Maria	"	17	1	1
163	"	" Rosina	"	20	1	1
164	"	" Maria	"	15	1	1
165	"	" Emma	"	13	1	1
166	"	" Augusto	"	11	1	1
167	"	" Louisa Sofia Carlotta	Sozra	77	1	1
168	"	" Aquasalvini Francisco	chefe	34	1	1
169	"	" Treva	mulher	34	1	1
170	"	" Martalucia	filho	6	1	1
171	"	" Angelo	"	4	1	1
172	"	" Lucia	"	2	1	1
173	"	" Coluago Giuseppe	20	41	1	1
174	"	" De Marchi Pedro	20	47	1	1
175	"	" De Marchi Valteriano	20	46	1	1
176	"	" Forest Luigi	20	40	1	1
177	"	" Foschi Giuseppe	20	34	1	1
178	"	" Pelli Carlo	20	49	1	1
179	"	" Savatti Rafaela	20	45	1	1
180	"	" Zanetti Adelina	20	44	1	1
181	"	" Crepaldi Apiano	chefe	51	1	1
182	"	" Giuseppina	mulher	39	1	1
183	"	" Carlo	filho	15	1	1
184	"	" Antonia	"	13	1	1
185	"	" Valentinio	"	6	1	1

no navio Vapor SAN GIOVANNI, chegada em 22/10/1912

▶ **CAPÍTULO 4**

TERMO DE COMPROMISSO - VENDA DE BENS NA ITÁLIA (1912)

Ariano Polesine, 15 de Setembro de 1912

TERMO DE COMPROMISSO

Entre os senhores Crepaldi Adriano, foi Pedro e o Sr. Crepaldi Giuseppe foi Antonio, foi acordado da seguinte forma: Com a ação de hoje em atos notariais do tabelião (cartório) Bellini. Crepaldi Adriano vendeu a Crepaldi Giuseppe, três quartos de um fundo indivisível em Ariano Polesine pelo preço de 1.300 liras.

Efetivamente o senhor Crepaldi Adriano concordou com o senhor Crepaldi Giuseppe a venda de todos os bens e portanto o valor devido a quota de um quarto a Crepaldi Maria agora em América, e tudo pelo valor total de 4.000 liras.

Neste momento, as partes declaram que após a venda pelos três quartos do fundo, o comprador pagou a soma de 2.000 liras e que as outras 2.000 liras de saldo deverá pagar quando Crepaldi Giuseppe

fornecer a escritura de venda a Crepaldi Maria.

O senhor Crepaldi Adriano, portanto irá liberar a irmã residente em América, uma procuração para a conclusão devida do ato.

Entre ambos, o comprador dará a posse da parcela devida a Maria sem nenhuma objeção, salvo o pagamento dos impostos devidos.

Menciona ainda que o pagamento das 2.000 liras restantes poderá ser feito a Crepaldi Giuseppe no período de 20 anos.

Lida, aprovada e assinada.

Ariano Polesine, região de Veneto, norte da Itália.



Ariano Polesine li 15 de Novembro 1912

= Compromisso =

Fra i Signori Crepaldi Adriano fr.
Pietro ed il Sr. Crepaldi Giuseppe fr.
Antonio si conviene quanto appresso:

Com atto odierno a rogiti notario
Pellini, Crepaldi Adriano ha vendeu
to a Crepaldi Giuseppe tre quar
ti indivisi di un fondo in Arian
no pel prezzo pagato di \$1300,
efectivamente il Crepaldi Adriano
ha convenuto col Crepaldi Giusep
pe la vendita di tutto l'immo
bile e quindi anche della
quota spettante in ragione di
un quarto a Crepaldi Maria
ora in America e cio pel prezzo
completto di \$4000 (quattromila)
da ogni buon conto si dichiara
ora dalle parti che in seguito
alla cessione già firmata dei
tre quarti del fondo il comprato
re ha sborsato o pagato la somma
di \$2000 = e se le altre 2000 a soldo
Prezzo il Crepaldi Giuseppe dovrà

sborsare quando verra stipulato
l'atto di cessione da parte della
maria -

Il Crepaldi Adriano pertanto
si fara ritirare dalla sorella
residente in America regolare
procura per la stipulazione del
l'atto. Ma tanto il compratore
viene immesso nel possesso del
la quota spettante alla maria
senza che abbia obbligo di oca
na corrisposta sotto il pagamen
to di tutte le imposte.

Se per ragione che il pagamento
delle lire diveniva potuto essere
fatto dal Crepaldi Giuseppe in
un periodo di tempo di anni
venti -

Fatto approposito e sottoscritto

Fonte: Antônia Nancy Crepaldi

Termo de compromisso - Venda de bens na Itália (1912) na
cidade de Ariano Polesine (documento original em italiano)

CAPÍTULO 5

LEGALIZAÇÃO DA FILHA

MARIA CREPALDI

Estados Unidos do Brasil - Estado de São Paulo 1913

Juiz de Paz da cidade de Jaú. Escrivão: Agenor Telles. Justificação (prova) de Adriano Crepaldi.

Processo do ano de mil novecentos e treze, aos 23 dias do mês de maio, nesta cidade de Jaú. No meu cartório, recebo a petição e outros documentos pertinentes ao processo, os quais atendo nesse ato. Eu, Agenor Telles, escrivão, escrevi, Sr. Juiz de Paz em exercício (denominei o escrivão, Jaú 23 de maio de 1913 Adelino de Souza Sá). Relata Adriano Crepaldi, abaixo assinado que para os devidos efeitos, deseja provar que sua filha Maria Crepaldi, nasceu em Anápolis neste estado e que tem a idade de 18 anos. Vem no entanto pedir a V.S. para determinar um local, dia e hora para a competente justificativa que depois de julgada, lhe será entregue independente da cópia. Nesse sentido da concessão S.R.M. - Jaú 23 de maio de 1913, Adriano Crepaldi. Nome

das testemunhas: Primo Fonsatti e Alvaro de Souza Martino. Permanece marcado hoje no meu cartório às 2 horas da tarde em Jaú no dia 23 de maio de 1913, Agenor Telles a convenção aos 23 dias do mês de maio de 1913 nesta cidade de Jaú.

No meu cartório às duas horas da tarde está presente o quarto suplente do Juiz de Paz em exercício, o cidadão Adelino de Souza Sá, comigo o escrivão do seu cartório ao meu lado denominado e o justificante Adriano Crepaldi, prosseguiram no interrogatório das testemunhas no seguinte modo que para constar, redijo esse ato. Eu, senhor Telles, escrivão, escrevi.

1ª Testemunha: Primo Fonsatti, com 42 anos de idade, casado, natural da Itália, residente neste distrito, agricultor, sabe ler e escrever, e as perguntas de costume, nada disse. Prometeu dizer a verdade daquilo que é de seu conhecimento do que lhe fosse perguntado. E sendo portanto interrogado no que diz respeito ao conteúdo da petição da página dois, respondeu que: Conhece há muitos anos o justificante e sabe que o mesmo tem uma filha de nome **Maria Crepaldi, nascida em Anápolis, neste estado aos 13 dias do mês de março 1895**, não sendo registrado o seu nascimento porque o cartório do

estado civil daquela época não funcionava regularmente. Nada mais disse e nem lhe foi perguntado. Lido e achado conforme a assinatura com o juiz e o justificante - Jáú 23 de maio de 1913 - Eu Agenor Telles, escrivão, escrevi - Adelino de Souza Sá - Primo Fonsatti - Adriano Crepaldi.

2ª Testemunhas: Álvaro de Souza Martino, com 38 anos de idade, casado, negociante (comerciante), natural de Portugal, residente nesta cidade, sabe ler e escrever, as perguntas de costume nada disse. Prometeu dizer a verdade daquilo que é de seu conhecimento do que lhe fosse perguntado. E sendo portanto interrogado no quediz respeito ao conteúdo da petição da página dois, respondeu que: Conhece há muitos anos o justificante e sabe que o mesmo tem uma filha de nome Maria Crepaldi, nascida em Anápolis, neste estado aos 13 dias do mês de março 1895, não sendo registrado o seu nascimento porque o cartório do estado civil daquela época não funcionava regularmente. Disse ainda que a mesma Maria é filha de Giuseppa Fonsati com a qual o justificante é casado. Nada mais disse e nem lhe foi perguntado. Lido e achado conforme a assinatura com o juiz e o justificante - Eu Agenor Telles, escrivão, escrevi - Adelino de Souza Sá - Álvaro de Souza Martino - Adriano Crepaldi. *(Há três selos do Estado*

devidamente utilizados com a data e assinatura do escrivão Agenor Telles).

Conclusão: Aos 23 dias do mês de maio de 1913, no meu cartório, apresento este processo ao Juiz de Paz para a sua conclusão. Adelino de Souza Sá redijo este ato - Eu Agenor Telles, escrivão, escrevi: Concluído.

Julgo por sentença, aprovou a ligação porque posso produzir os efeitos legais. Seja concedido independente da cópia, as despesas são por conta das partes. Comunica-se em Jáú 23 de maio de 1913 - Adelino de Souza Sá - a data mais tarde no meu cartório me foi entregue essa justificação e redijo este ato. Eu Agenor Telles, escrivão, escrevi: Publicação será mais tarde nesse mesmo local, o dia e a hora tornarei público o julgamento da sentença e redijo este ato. Eu Agenor Telles, escrivão, escrevi: Certifico e comunico que o julgamento da sentença Adriano Crepaldi e a sua pessoa estava bem ciente de tudo e dou fé. Jáú 23 de maio de 1913 - Eu, escrivão, Agenor Telles, Lí e entreguei mais tarde no meu cartório este documento ao justificante e redijo este ato. Eu, Agenor Telles, escrivão, escrevi: Entregue.

** A seguir, cópias dos documentos da legalização da filha Maria Crepaldi do Consulado Italiano e do cartório em Jahu/Brasil)*

R. AGENZIA CONSOLARE D' ITALIA

JAHU
(S. PAULO-BRASILE)

Traduzione.

Stati Uniti del Brasile. Stato di S. Paolo. 1913 -
Giudice di Pace della città di Jahu. suoi distretti -
Scrivano, Agenor Telles. Qualificazione di Adria-
no Crepaldi. Procedura. Anno mille novecento
tredici, ai 23 del mese di maggio, in questo città
di Jahu, nel mio ufficio ricevo la petizione ed
altri documenti che seguono del che per conto,
re stando questo atto. Io, Agenor Telles, scrivano,
lo scrissi. Il mio. Sig. Giudice di Pace in eserci-
gio. (A. S. Nominato lo scrivano. Jahu, 23 maggio
1913. A. S. - S.). Dice Adriano Crepaldi, infrascrit-
to che per i dovuti effetti desidera provare che sua
figlia Maria Crepaldi nacque in Anapolis
di questo Stato e che ha l'età di 18 anni. Tiene
per ciò chiederò alla P. N. di firmare il suo ogg, gio-
no e ora per la competente qualificazione che
dopo giudicata gli sarà consegnata indipenden-
te da copia. In questo senso della concessio-
ne S. R. N. Jahu 23 maggio 1913. Adriano Cre-
paldi. Nome dei Testimoni: Primo Fusetti
e Alvaro de Souza Martins. Rimane fissato og-
gi nel mio ufficio a ore due pom. Jahu 23 maggio 1913 -
A. Telles. Convenzione. Ai ventitré del mese di mag-
gio del mille novecento tredici, in questa città di Jahu,

nel mio ufficio, alle ore due pom. presente il
quarto supplente del giudice di Pace in esercizio,
Cittadino Adelino de Souza e Sa', con me scrivano
del mio ufficio in appreso nominato, e il giustifi-
cante Adriano Crepaldi, si procedette all'interro-
gatorio dei Testimoni nel seguente modo. Del che
per constare stando quest'atto. Io, Agenor Telles, scri-
vano, scrissi. 1° Testimonio. Primo Fusetti con
42 anni d'età, ammogliato, nativo di Stalá, resi-
dente in questo distretto, agricoltore, sa leggere e scri-
vere; alle domande d'uso rispose nulla. Rimane
dire la verità di quanto sa e gli fosse domandato,
ed essendo quindi interrogato circa il contenuto della
petizione a pagina due rispose che: - essendo
da molti anni il giustificante e di sapere che
lo stesso ha una figlia di nome Maria Cre-
paldi, nata in Anapolis di questo Stato ai 13
marzo 1895 non essendo stata registrata la
sua nascita perché l'ufficio dello Stato Civile
di quell'epoca non funzionava regolarmente. Non
le più disse e nel gli fu domandato. Letto e tra-
pato conforme lo firmò con il giudice e il giu-
stificante. Jahu 23 maggio 1913. Io, Agenor Telles
scrivano lo scrissi. A. S. e Sd. Primo Fusetti -
Adriano Crepaldi. 2° Testimonio. Alvaro
de Souza Martins con 38 anni d'età, ammo-

oghato, negociante, nativo di Portogallo, residente in questa città; sa leggere e scrivere: alle domande di suo riposte nulla. Provisse dire la verità di quanto sa e gli fosse domandato ed essendo quindi interrogato circa il contenuto della petizione a pagina due ripose che: conosco da molti anni il giustificante e di sapere che lo stesso ha una figlia di nome Maria Crepaldi, nata in Anapolis di questo Stato ai tredici marzo del 1895 non essendo stato registrato la sua nascita perché l'ufficio dello Stato Civile di quella città non funzionava regolarmente. Disse ancora che la stessa Maria è figlia di Giuseppa Bouratti con la quale il giustificante è ammogliato. Niente più disse e ne gli fu domandato detto e trovato conforme lo firma con il giudice e con il giustificante. Io, Agenor Telles, scrivano, lo scrissi. To. S. e Sa. Alvaro de Souza Martins. Adriano Crepaldi. Vi sono tre marche da bollo dello Stato debitamente autenticate non la data e firmo dello scrivano Agenor Telles. Conclusione. Mi restitue del mese di maggio del mille novecento tredici, nel mio ufficio, presento questa procedura al Episcopo di Pace per la sua consecuzione, Adolmino de Souza e Sa. e tendo questo atto - Io, Agenor Telles, scrivano, scrissi. Concludendo

Muito certo. Cuidado por sentença, provada l'allegato perché possa produzir os efeitos legais. Si consigne independentemente de copias. Espere por carta deella parte - Comuniquei a V. Ex. a 23 de maio de 1913 - Adolmino de Souza e Sa. - Lata. No requizo no meu officio mi fu consignado questo justificante e tendo questo atto. Io, Agenor Telles, scrivano, scrissi. Publicaçao. No requizo no mesmo dia, como ora faccio publico la predetta sentença e tendo questo atto. Io, Agenor Telles, scrivano, scrissi. Certifico che comunicai la predetta sentença al giustificante Adriano Crepaldi alla sua propria persona e ne rimase ben persuaduto di ciò me faccio fede. - 23 de maio de 1913 - Io, Agenor Telles, scrivano, scrissi. - No requizo no meu officio faccio consignar di questo documento al giustificante e tendo questo atto. Io, Agenor Telles, scrivano, lo scrissi. - Consegnato.

Muito certo R. Agencia Consular de Italia a Jahu. P. Sao Paulo - Brasil - per Traduzione conforme al originale qui unito scritto in lingua portoghese.

Jahu 23 maggio 1913.

Il R. Agente Consolare
E. De Lloy



No. 80 - R.P.

24. FF. T. C.


1913

Ilmo Sr. Juiz de Paz em Juiz de Fora
 Sr. Sr. Desemb. e Escrivão
 Jahuá 23 de Maio de 1913
 R. L. L.

Sr. Amélia Crepaldi, esposa de
 quem passa aqui de direito de J. e P. e
 em filhos a filha Crepaldi, nascida em
 Rio de Janeiro e tem a idade de 15
 anos, pois por ser em idade de quizer a
 idade de sua mãe e há de ser a parte
 a ser a qual quer e que a mesma se
 enfeite em tempo em dependente de sua mãe
 e em dependente de sua mãe.

Sr. Juiz de Paz
 Jahuá 23 de Maio de 1913
 Crepaldi

Pol. das Testemunhas
 Paulo Augusto
 Álvaro de Melo



44 Documento da Assentada da legalização da filha Maria Crepaldi

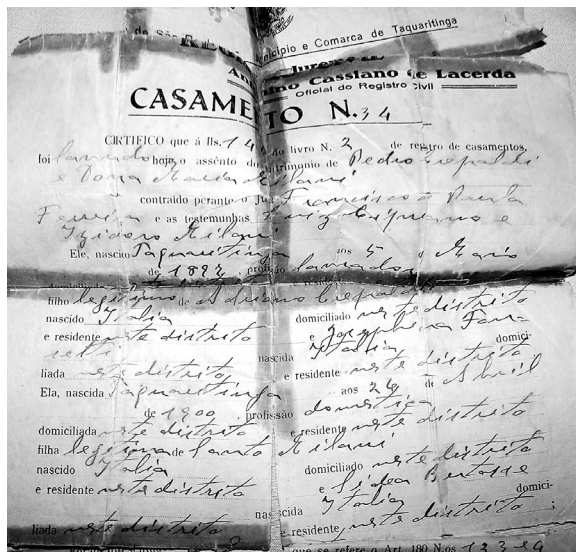
Imigração
 Origem Prop. em cartório, estado
 por da lade. Jahuá 23 de Maio de 1913
 H. L. L.

(cópia do cartório em Jahuá)

CAPÍTULO 6

CERTIDÃO DE CASAMENTO DE PEDRO CREPALDI E MARIA MILANI

(1918 com registro em 1942)



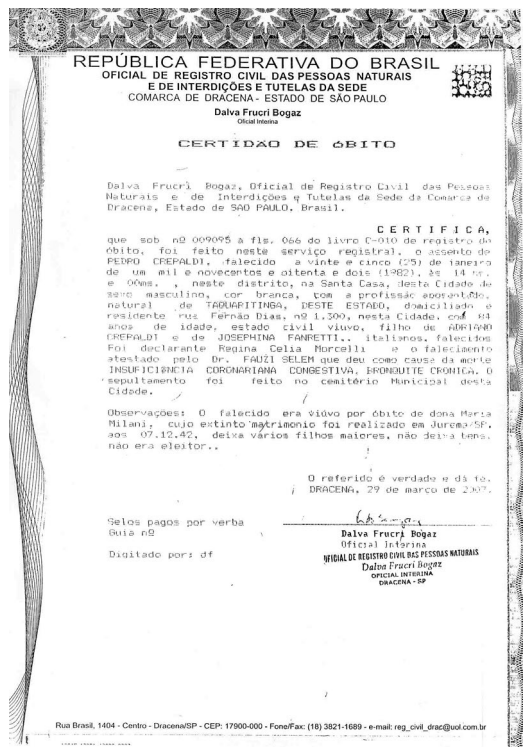
Observações: Casamento realizado em 25 de Janeiro de 1918. Por fim alterado e registrado em 1942.

O referido é verdade e dou fé.
 JUREMA, 27 de Dezembro de 1942
 O Oficial, Antoniano de Lacerda

Fonte: Antônia Nancy Crepaldi

CAPÍTULO 7

CERTIDÃO DE ÓBITO DE PEDRO CREPALDI (25/01/1982)



Dalva Frucir Bogaz, Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas da Sede da Comarca de Taquaritinga, Estado de São Paulo, Brasil.

CERTIFICA,
 que sob nº 009095 a fls. 066 do livro C-010 de registro de óbito, foi feito neste serviço registral, o assento de PEDRO CREPALDI, falecido a vinte e cinco (25) de janeiro de um mil e novecentos e oitenta e dois (1982), às 14 hrs. e 05min., neste distrito, na Santa Casa, nesta Cidade de Taquaritinga, cor branca, com a profissão assessor social, natural de TAQUARITINGA, DESTE ESTADO, domiciliado e residente rua Fernão Dias, nº 1.200, nesta Cidade, com 64 anos de idade, estado civil viúvo, filho de ADRIANO CREPALDI e de JOSEPHINA FANPETTI, italianos, falecidos. Foi declarante Regina Celis Marcelli e o falecimento atestado pelo Dr. FRUIZ SELEN que deu como causa da morte INSUFICIÊNCIA CORONARIANA CONGESTIVA, IRREDUTÍVEL CRÔNICA. O sepultamento foi feito no cemitério Municipal desta Cidade.

Observações: O falecido era viúvo por óbito de dona Maria Milani, cujo extinto matrimônio foi realizado em Juazeiro-SP, aos 07.12.42, deixa vários filhos maiores, não deixa bens, não era eleitor.

O referido é verdadeiro e dá fé.
 BRACENA, 29 de março de 2007.

Seios pagos por verba
 Guia nº _____
 Dalva Frucir Bogaz
 Oficial Interina
 Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais
 Dalva Frucir Bogaz
 Oficial Interina
 BRACENA - SP

CAPÍTULO 8

CERTIDÃO DE COMPRA DE DEZ ALQUEIRES NA FAZENDA VERTENDES (por Pedro Crepaldi)



Sebastião Guimarães, official do Registro Geral, de Hipotecas e Anexos da Comarca de Pirajuby, do Estado de São Paulo, etc.

Certifica

a peuido verbal de pessoa interessada, e para FINS ELEITORAES, que, revendo os livros "3" de Transcripção dos Immoveis, do Registro a seu cargo, delles, no de numero "3-H", á pagina 295, consta a transcripção feita em data de 31 de Março de 1.927, pela qual PEDRO CREPALDI, adquiriu de Luiz Cypriano e s/m., dez alqueires de terras, situados na Fazenda Vertentes Margem esquerda do Rio Feio, Bacia do Tibiriçá, nesta comarca, conforme escriptura de 14 de Março de 1.926, de notas do Tab2 pela lei de Guariroba, David Ramalho de Mendonça, e transcripção sob numero 7.126. O referido é verdade e dá fé. PIRAJUBY, 11 de Novembro de 1.935. O Official, *subty*

Clas Jorge Ferraz

FIRMA NO TABELLAO LIBERATO R. Alvarez Penteado, 10 - S. PAULO

CERTIDÃO DE COMPRA DE DEZ ALQUEIRES NA FAZENDA VERTENDES (por Valentim Crepaldi)



Sebastião Guimarães, official do Registro Geral, de Hipotecas e Anexos da Comarca de Pirajuby, do Estado de São Paulo, etc.

Certifica

a peuido verbal de pessoa interessada, e Para FINS ELEITORAES, que, revendo os livros "3" de Transcripção dos Immoveis, do Registro a seu cargo, delles, no de numero "3-H", á pagina 295, e sob numero de ordem 7.126, consta a transcripção feita em 31 de Março de 1.927, pela qual VALENTIM CREPALDI, adquiriu de Luiz Cypriano e s/m., dez alqueires de terras, situados na Fazenda Vertentes Margem esquerda do Rio Feio, Bacia do Tibiriçá, nesta comarca, conforme escriptura de 14 de Março de 1.926, de notas do Tab2 pela lei de Guariroba, David Ramalho de Mendonça, O referido é verdade e dá fé. PIRAJUBY, 11 de Novembro de 1.935. O Official, *subty*

Clas Jorge Ferraz

FIRMA NO TABELLAO LIBERATO R. Alvarez Penteado, 10 - S. PAULO

▶ **CAPÍTULO 9** **CURIOSIDADES**

CREPALDI - Esta família é muito grande

De acordo com os registros de Matrículas dos Imigrantes Entrados na Hospedaria da Capital de São Paulo, entre 1882 e 1899 chegaram ao Brasil 63 famílias Crepaldi.

1887 - 01 família
1888 - 16 famílias
1889 - 02 famílias
1891 - 18 famílias
1892 - 01 família
1894 - 04 famílias
1895 - 06 famílias
1896 - 09 famílias
1898 - 04 famílias
1899 - 02 famílias ... 1945

Diógenes Crepaldi, aos 20 anos de idade, na década de 1940, estava embarcando no navio que seguiria com outros pracinhas para a Segunda Guerra na Itália, mas foi desclassificado na “hora H”, por motivo de doença, estava com Varicela. Informação obtida com o Tio Adriano Crepaldi.

No dia 28/02/1956, Diógenes Crepaldi, estava em Lucélia participando de atos fúnebres de sua mãe (Maria Milani) que havia falecido em 24/02/1956 e teve que viajar de avião as pressas, de volta à Dracena devido ao nascimento de seu filho, José Carlos Crepaldi, pois, naquele tempo, de Lucélia à Dracena levava quatro horas de viagem com charrete.

Nesse período houve também o nascimento da Mariley Éride Zapparoli em 18/02/1956, e um pouco antes o nascimento do Rudmar Aparecido Morcelli, filho da tia Madilla em 10/02/1956. Informação obtida com a Tia Madilla.

Por indicação do tio Reclus, em 1950, a Fazenda São Paulo foi administrada por meu pai Diógenes Crepaldi, no início da década de 60, meu pai ficou doente e meu irmão mais velho Aramilton Crepaldi Santos deu prosseguimento à administração, até 1961/1962 quando saímos da Fazenda e mudamos para São Caetano do Sul, a partir daí, Tio Reclus indicou o Tio Hermínio Morcelli, que ficou até 1971. Momentos saudosos e especiais à minha cidade Natal - DRACENA.

Diógenes Crepaldi faleceu em 05/05/1963, coincide ao mesmo dia e mês do nascimento do pai dele Pedro Crepaldi que nasceu em Taguaritinga/SP em 05/05/1898, casou em 01/06/1918 e faleceu em 25/01/1982 com 84 anos e a sua esposa, Maria Milani nasceu em 26/04/1900, faleceu em 24/02/1956 com 56 anos.

Pedro Crepaldi, quando sentava em uma cadeira, logo ficava rodeado de crianças para ouvir suas histórias, mas quando a conversa era com adultos, ele não admitia a presença de crianças.

Recebido dos primos Antônio Nancy Crepaldi e Francisco Lima, a letra da música VELHA PORTEIRA, descrita a seguir, durante o nosso primeiro encontro familiar (31/05/14 e 01/06/14), na Chácara Vale Verde, propriedade de nossos primos Maria Crepaldi da Silva e Wilson Rodrigues da Silva, em Santa Bárbara D'Oeste, homenagem esta por relatar a minha enorme saudade da infância na Fazenda São Paulo em Dracena, cidade natal e todos da família.



Local onde ficava o terreiro para secar café da Fazenda São Paulo em Dracena/SP



Curral da Fazenda São Paulo em Dracena/SP

VELHA PORTEIRA

(*Lourenço e Lourival*)

Ao passar pela velha porteira
Senti minha terra mais perto de mim
De emoção eu estava chorando
Porque minha angústia chegava ao fim

Eu confesso que era meu sonho
Rever a fazenda onde me criei
Não via chegar o momento de abraçar de novo
Meu querido povo que um dia eu deixei

Que surpresa cruel me aguardava
Ao ver a fazenda como transformou
Quase todos dali se mudaram
E a velha colônia deserta ficou

Os amigos que ali permanecem
Transformaram tanto que nem conheci
E eles não me conheceram e nem perceberam
Que os anos passaram e eu envelheci

E você, minha velha porteira
Também não está como outrora deixei
Seus mourões pelo tempo roídos
No solo caídos também encontrei

Já não ouço as suas batidas
Seu triste rangido lembranças me traz
Porteira na realidade, você é a saudade
Do tempo da infância que não volta mais

CAPÍTULO 10

FAMÍLIA DE ADRIANO CREPALDI E GIUSIPPINA FONSATTI ROSA

Pais de Adriano Crepaldi: Pietro Crepaldi e Santa Pavonelli (*Tataravós*).

Livro de Registro de Imigrantes da Hospedaria de São Paulo 086 página 148. Chegada em 22/10/1912 no Vapor San Giovanni - de Gênova - Origem de Adriano.

ADRIANO CREPALDI E GIUSIPPINA FONSATTI ROSA

Filhos:



Pedro Crepaldi

Antônio Crepaldi

Valentino Crepaldi "*Valentim*"

Angelino

Giuseppe

Alfeu

Ida

Maria

Primo

CAPÍTULO 11

FAMÍLIA DE PEDRO CREPALDI E MARIA MILANI

Os pais de Pedro Crepaldi: Adriano Crepaldi e Giusippina Fonsatti Rosa. Os pais de Maria Milani: Santos Milani e Sulidéia Bertassi.

PEDRO CREPALDI E MARIA MILANI

Filhos:



Diógenes Crepaldi

Devige Crepaldi Schiavoni

Alice Crepaldi Zaparolli

Olide Crepalde

Delmu Crepaldi

Madilla Crepaldi Morcelli

Leonide Crepaldi Ramalho

Adriano Crepaldi

Degail Crepaldi Maran

**Família: 9 filhos, 60 netos, 125 bisnetos e 110 tataranetos em 2016*

CAPÍTULO 12

DIÓGENES CREPALDI E MARIA SANTOS CREPALDI

Pais de Diógenes Crepaldi; Pedro Crepaldi e Maria Miliani.

Filhos:

Aramilton Crepaldi, Santos e
Cristina Kíocia Crepaldi.

Netos:

Elen Cristina Crepaldi

Bisnetos:

Natália Crepaldi Del Coco

Oswair Crepaldi (*in memorian*)
e Eurotildes Vidoti

Hamilton Crepaldi e
Luciana Barbosa Crepaldi

Mariana Barbosa Crepaldi;
Vinicius Barbosa Crepaldi

Fabianna Vidoti Crepaldi e
Antônio Tadeu Morgado

Maria Luisa Vidoti Morgado

Jorge Vidoti Eslava

Hélio Crepaldi e
Glória Meneguelli Crepaldi

Lucca Nogueira Crepaldi;
Henrique Nogueira Crepaldi

Milene Crepaldi e
Christian Ricardo dos Santos

Rafael Crepaldi dos Santos

Valdir Crepaldi (*in memorian*)
e Leonilda Antonio Crepaldi

Rosana Crepaldi Bianchini e
Savério Bianchini

Giovana Crepaldi Bianchini

Cristiane Crepaldi

Cecília Crepaldi Saturnino

Filhos:

Sergio Crepaldi e
Shirley Frutuoso Crepaldi

Netos:

Mônica Frutuoso Crepaldi Bernardo
e Flávio da Silva Bernardo

Bisnetos:

Amanda Frutuoso Crepaldi Bernardo;
Otávio Frutuoso Crepaldi Bernardo

Alessandro Crepaldi e
Juliana Rosa Crepaldi

Pedro Rosa Crepaldi

Roberto Crepaldi e
Zilda Crepaldi

Roberto Crepaldi Junior e
Amanda Cristina Lopes Crepaldi

Roberto Crepaldi Neto;
Artur Lopes Crepaldi

Fábio Crepaldi e
Daiana Gobbet Crepaldi

Alice Gobbet Crepaldi

José Carlos Crepaldi e
Áurea Maria Noronha

Patrícia Crepaldi e
José Erinaldo Bernardo

Gabriel Crepaldi de Araújo;
Henrique Crepaldi Bernardo

Juliana Crepaldi e
Bruno Silva de Marco

Victor Crepaldi De Marco;
Isabela Crepaldi De Marco

Daniel Crepaldi (*in memorian*)

Daniel Mathheus Ferreira Crepaldi

Suely Crepaldi

Priscila Frutuoso Ferreira e
Arlindo Carlos Ferreira

Wesley Frutuoso Ferreira,
Stefany Frutuoso Ferreira

Loris Frutuoso e
Cilene Ferreira da Silveira

Giovana Aparecida Frutuoso;
Graziela Silveira Frutuoso

Cleiton Frutuoso

CAPÍTULO 13

DEVIGE CREPALDI SCHIAVONI E ORLANDO SCHIAVONI

Pais de Devige Crepaldi Schiavoni: Pedro Crepaldi e Maria Milani.

Filhos:

Ademar Schiavone *(in memoriam)* e
Aparecida de Campos Schiavone

Bisnetos:

Caio Vitor Martins Schiavone;
Camila Martins Schiavone

Fernando Sérgio de Campos
Schiavone e Lilian Jacomin
Schiavone

Murilo Jacomin Schiavone;
João Pedro Jacomin Schiavone

Ana Paula de Campos Schiavone

Humberto Luiz Takishima

Adilson Irineu Schiavoni e
Célia Ferreira Schiavoni

Rafael Moraes Schiavoni;
Mateus Moraes Schiavoni *(in memoriam)*;
Gustavo Moraes Schiavoni

Adelcio Schiavoni e Vildair
Merces Alves Crepaldi

Marcos Alexandre Schiavoni e
Patrícia Mattos de Barros Schiavoni

Bruno Barros Schiavoni;
Livia Barros Schiavoni

André Ricardo Schiavoni e
Luciana de Souza Schiavoni

Victor Hugo Schiavoni;
Gabriel Henrique Schiavoni

Flávio Luiz Schiavoni e
Cassi Ane Pinheiro

Filhos:

Aparecida Crepaldi Schiavone e
Luiz Pires de Moraes Filho *(in memoriam)*

Bisnetos:

Ana Gabriela Schiavone Araújo

Alaid Schiavoni Schimidt e
Cláudio Schimidt

Ellei Schimidt e
Maheli Jaqueline Motta Schimidt

João Vitor Schimidt;
Pedro Henrique Schimidt;
Ana Clara Schimidt

Arieli Schimidte e
Geisy Carla Prestes Schimidt

Ana Vitória Schimidt;
Maria Luísa Schimidt

Cláudio Schimidt Júnior e
Ariela Cordeiro Schimidt

Alaércio Schiavoni e Angela
Anita Drugovich Schiavoni

Luiz Henrique Drugovich Schiavoni
e Rafaela Aylon Schiavoni

Débora Maria Drugovich Schiavoni

Ailton Carlos Schiavone e
Ilca Alves dos Santos

Mariana Schiavone Yoshihara e
Oscar Tomio Yoshihara

Ailton Carlos Schiavone Júnior

Alda Maria Schiavone *(in memoriam)*
e Amilton Araújo Pereira

André Schiavone Pereira

Andréa Schiavone Pereira e
Marcos Ricardo Coelho

Beatriz Schiavone Aqaroni
Vieira; Guilherme Schiavone
Aqaroni Vieira

* Família Schiavoni; por falta dos cartórios, Ademar, Aparecida, Ailton e Alda foram registrados Schiavone

CAPÍTULO 14

ALICE CREPALDI ZAPAROLLI E RECLUS ZAPAROLLI

País de Alice Crepaldi Zaparolli: Pedro Crepaldi e Maria Milani.

Filhos:

Mari E. Zaparolli Brambila e Valdecir Pedro Brambila

Netos:

Nelissa Zaparolli Brambila e Valdir de Melo

Bisnetos:

Valentina Brambila de Melo

José Adilter Zaparolli e Vera Lucia Godoy Cazu Zaparolli

Patricia Carla Zaparolli Leão e Conrado Leão

Bruna Zaparolli Leão; Vítor Zaparolli Leão

Glauder Cazu Zaparolli e Erica Miranda de Oliveira

Marcel Cazu Zaparolli e Renata Salomé

Maitê Salomé Zaparolli; Mariah Salomé Zaparolli

Maria Inez Zaparolli Barioni e Nilson Barioni

Cleber Zaparolli Barioni e Luciana Moreira

Liziane Zaparolli Barioni

Mariley Éride Zaparolli

CAPÍTULO 15

ADRIANO CREPALDI E NOÊMIA CANUTTI CREPALDI

País de Adriano Crepaldi: Pedro Crepaldi e Maria Milani.

Filhos:

Maria Crepaldi da Silva e Wilson Rodrigues da Silva

Netos:

Wellington Rodrigues da Silva

Bisnetos:

Franciele Rodrigues da Silva e David Ainholeto

Júlia Ainholeto

Yanda Imaculada Crepaldi

Eduardo Vieira (*in memoriam*)

Valter Crepaldi e Marina Conrado Lopes

Carla Carolina Crepaldi; Gabriel Conrado Crepaldi

Claudemir Crepaldi e Josefina de Almeida Crepaldi

Janaina Almeida Crepaldi; Bruna Almeida Crepaldi

Filhos:

Ilda Conceição Bento e
Luiz Ivané Bento

Netos:

Daniel Bento e
Jane Bento

Bisnetos:

Jessé Bento

Ezequiel Bento e
Rosemary Rita de Melo Bento

Abimael de Melo Bento;
Yinicuius de Melo Bento;
Felipe de Melo Bento.

Gesiel Bento e
Mislaine Freitas Bento

Kaila Freitas Bento;

Ademir João (*in memoriam*) e
Nilza Gomes da Silva João

Elaine Cristina da Silva João

Otávio da Silva João;
Igor da Silva João.

Maria Edviges Martins e
Adair Martins

Adair Mizael Martins e
Silvia Basílio Benedito Martins

Maria Eduarda Benedito Martins

Almir Maciel Martins e
Sheila Martins

Angelina Martins

Filhos:

Batista João Filho (*in memoriam*) e
Iolanda Benites João

Netos:

Helen Benites João Coimbra e
Mauro Gonçalves Coimbra

Bisnetos:

Daniel Batista Benites Coimbra

Kellen Benites João

Eunice João Martins de Toledo e
Marco Antonio Martins Toledo

Matheus Criscien João Mancine e
Gabriela Justino Dias de Carvalho João

Sophia de Carvalho João

Rute João e
Helder Sibin

Lidiane Pereira Logoboni e
Timóteo Logoboni

Pedro Paulo Logoboni;
João Marcos Logoboni.

Lubiana Pereira de Lima e
Daniel Lima

Elisa Pereira de Lima

Ismael Crepalde João e
Marcia Regina de Melo João

Guilherme de Melo João;
Leonardo de Melo João.

Léa Crepalde João

CAPÍTULO 17

DELMU CREPALDI E STELLA JULIANI CREPALDI

Pais de Delmu Crepaldi; Pedro Crepaldi e Maria Miliani.

Filhos:

Antônia Nancy Crepaldi e
Francisco Lima

Netos:

Daniela Crepaldi Lima e
Ladislau Brait

Bisnetos:

Nicolas Brait

Jaqueline Crepaldi Lima e
Fernando Mauro Corsato

Lara Lima Alves;
Fernando Lima Corsato

Flávia Crepaldi Lima

Isabela Lima Aguiar; Lucas Lima
Santos; Matheus Lima de Jesus

Anderson Guimães Lima e
Elaene Cristina Aguiar Lima

Maria Eduarda Crepaldi Zancanella

Nilza Adriana Crepaldi Zancanella
e Max Leandro Zancanella

Neusa Crepaldi Vigatto e
Carlos Alberto Vigatto

Arthur Eugênio Crepaldi Vigatto;
Carlos Eduardo Crepaldi Vigatto

Filhos:

Claudio Crepaldi e Luzinete
Alves de Moraes (*Netide Souza
Crepaldi - in memoriam*)

Netos:

Bruno Crepaldi

Bisnetos:

Amanda Crepaldi e
Daniel Gonçalves Palmeiras

Igor Renan Crepaldi Palmeiras;
Yasmim Crepaldi Palmeiras;
Isabella Crepaldi Palmeiras.

Claudemir Crepaldi e
Sônia Paulino Crepaldi

Marcos Vinicius Crepaldi

Stella Juliana Crepaldi

Delmu Crepaldi Neto;

Pedro Crepaldi e
Nadia Patricia Modenez Crepaldi

Ana Laura Modenez Crepaldi;
Ana Livia Modenez Crepaldi.

Carlos Alberto Crepaldi e
Iara Dantas Crepaldi

Heitor Dantas Crepaldi

Claudinei Crepaldi e
Virgiani Fornari Crepaldi

Giácomo Crepaldi;
Vitória Crepaldi

CAPÍTULO 18

MADILLA CREPALDI MORCELLI E HERMÍNIO MORCELLI

Pais de Madilla Crepaldi Morcelli; Pedro Crepaldi e Maria Milani.

Filhos:

Regina Célia Morcelli Della Bandera e Mauro Della Bandera Arcos

Netos:

Nicolau Della Bandera Neto; Mauro Della Bandera Arcos Junior

Bisnetos:

Rudmar Aparecido Morcelli *(in memoriam)*

Rosemeire Maria Morcelli Freire e Pedro Freire Ferreira

Júlia Pereira Freire; Luna Pereira Freire;

Lucas Rafael Freire; Luana Carolina Freire.

* Maria Claudete Morcelli Gabriel e José Waldir Gabriel Vieira

Ítalo Marcel Dionizio e Claudenitce Alves França

Mariana Morcelli de França; Igor Morcelli de França

Ivan Marcos Dionizio e Nilcéia Ferreira Miranda

Isabela de Lima Dionizio; Isadora Miranda Dionizio; Artur Miranda Dionísio.

José Gabriel Vieira Neto e Danielle Dantes de Paula

Filhos:

* Maria Bernadete Morcelli Milan e Antônio Milan Martines

Netos:

Kely Cristina Milan Crispim e Márcio de Oliveira Crispim

Bisnetos:

Ana Beatriz Milan Bernava; Emanuelly Milan de Oliveira Crispim

Paulo Rogério Milan e Angela Maria Baroni Milan

João Pedro Baroni Milan

Reginaldo Estevan Morcelli e Raquel Campos Morcelli

Gisele Cristina Milan Amaral e Flávio Pego do Amaral

Maria Eduarda Milan Amaral; Allan Denny Milan Amaral; Davi Milan Amaral

Lucy Helena Morcelli

José Rinaldo Morcelli e Lucinete Julião Morcelli

Kleber William Julião Morcelli e Andréia Nascimento

Isabela Nascimento Morcelli; Heitor Nascimento Morcelli

Murilo Rinaldo Morcelli

** Maria Claudete Morcelli Gabriel e Maria Bernadete Morcelli Milan são irmãs gêmeas*

Filhos:

José Ramalho e Maria de Fátima Nogueira Ramalho

Bisnetos:

Luiz Fernando Nogueira Ramalho e Sandra Ficher Ramalho

Paula Fernanda Nogueira Ramalho

Francisco Ramalho e Maria Aparecida de Oliveira Ramalho

Érica Patrícia Ramalho
Luiz Felipe Ramalho;
Eduardo Ramalho Moraes;
Jhenifer Ramalho Novais.

Maira Cristina Ramalho;
Natalia Ramalho

Pedro Ramalho e
Sebastiana Martins Ramalho

Mateus Martins Ramalho

Maria Lúcia Ramalho

Diego Viana e
Franciele Boiam Viana

Tiago Viana e
Patrícia Félix Viana

Victor Henrique Viana

Filhos:

Antônio Ramalho

Bisnetos:

Vanessa Cristina Ramalho e
Danilo C. Leite

Luiz Gustavo Ramalho e
Tatiana Gobbi Ramalho

Douglas Ramalho

Luiz Carlos Ramalho e
Maria Aparecida Sabino Ramalho

Aislin Ramalho Quirino e
Jailson Quirino
Alice Ramalho Quirino;
Camilli Ramalho Quirino

Luiz Gabriel Ramalho

Célia Aparecida Ramalho Martins
e Júlio Aparecido Martins

Fábio H. Ramalho Martins;
Marcelo Ramalho Martins;
Gabriela Ramalho Martins

Bárbara Ramalho Martins Pereira e
Wellington Pereira

Ana Lúcia Ramalho

Larissa Fernanda Augusto

Paulo Eduardo Ramalho e
Alessandra Magiaterra Ramalho

Everton Ramalho;
Lucas Ramalho

Filhos:

José Luiz Maran e
Aparecida Morato

Netos:

Luiz Fernando Stanislaw Maran e
Janice Stanislaw Maran

Bisnetos:

Beatriz Maran;
Davi Rafael Maran

Maria Sullidéia Maran Tirloni e
Cesar Antônio Tirloni

Cesar Antônio Tirloni Junior e
Patrícia Pelúcio

Ricardo Alexandre Tirloni

Vilma Aparecida Maran Fachinelli
e Jair Geraldo Fachinelli

Jeferson Rodrigo Fachinelli e
Cristiane Mariano Fachinelli

Carlos Henrique Fachinelli;
Renata Cristina Fachinelli

Patrícia Fachinelli e
Hiran Rosa Ferreira

Samuel Ferreira;
Poliana Ferreira

Fernanda Fachinelli Oliveira e
Thiago Freitas Oliveira

Vitor Hugo Oliveira

Filhos:

Nilce Maran Meneghetti e
Emivaldo Meneghetti

Netos:

Aldrey Grazieli Meneghetti
Marcelino e João Botti

Bisnetos:

Maria Fernanda Meneghetti Marcelino;
Pedro Meneghetti Marcelino

Eduardo Meneghetti e
Magé Viana Meneghetti

Carlos Eduardo Viana Meneghetti

Marcos Meneghetti e Bárbara de
Araújo Crachineski Meneghetti

Marinés Elisete Maran

Rafael Maran Xavier e
Cristiane Barros

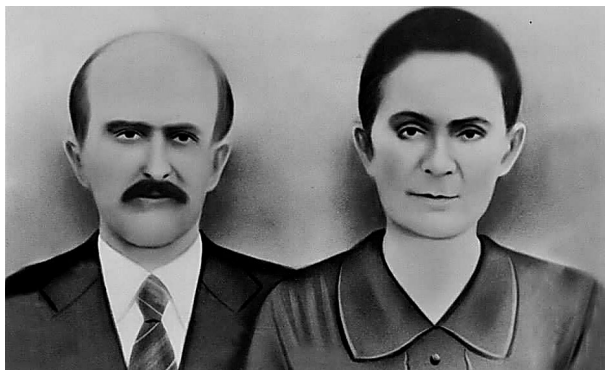
Júlia Gomes de Barros Maran

Alex Rodney Maran Xavier

Enzo Dias Maran

CAPÍTULO 21

FOTOS



Adriano Crepaldi e Giusippina Fonsatti Rosa (pais de Pedro Crepaldi)



Santos Milani e Sulidéia Bertassi (Pais de Maria Milani)

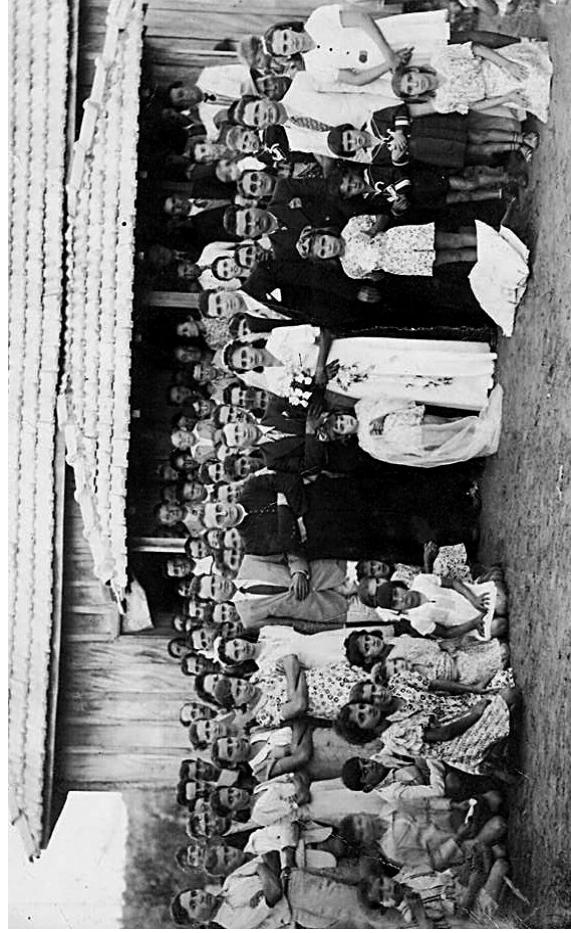


Maria Milani e Pedro Crepaldi

(pais de Diógenes, Devige, Alice, Olíde, Delmu, Madilla, Leonide, Adriano e Degail)



Em pé da esquerda para direita: Tereza (mulher do Antonio), Ida, Luzia (mulher do Valentino), Valentino, Angelin e Alfeu. Em pé com os sentados: Primo e Olga (sobrinhos), Giusippina Fonsatti Rosa, Alice Crepaldi Zapparoli, Maria Milani segurando Olide Crepalde no colo, em pé Devige Crepaldi Schiavoni, Pedro Crepaldi e Diógenes Crepaldi.



Família Crepaldi no casamento de Diógenes Crepaldi e Maria Santos Crepaldi



Diógenes Crepaldi e Maria Santos Crepaldi



Devige Crepaldi Schiavoni e Orlando Schiavoni



Delmu Crepaldi e Stella Juliani Crepaldi



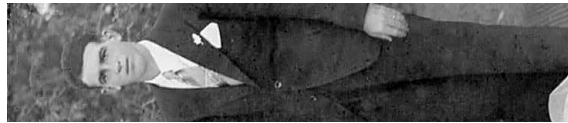
Leonide Crepaldi Ramalho e Vicente Ramalho



Olide Crepalde e Baptista João



Em pé: Olide, Madilla, Devige e Alice. Sentada: Degail e Leonide



Diógenes, Devige, Alice, Olíde, Delmu, Madilla, Leonide, Adriano e Degail



Velório de Pedro Crepaldi

Encontro Regional da Família Crepaldi

Chácara Vale Verde (propriedade da Maria Crepaldi da Silva e Wilson Rodrigues da Silva) em Santa Bárbara d'Oeste nos dias 31/05/2014 (sábado) e 01/06/2014 (domingo).



Leonide Crepaldi Ramalho e seu irmão Adriano Crepaldi
(pai da anfitriã Maria Crepaldi da Silva)

Encontro Regional da Família Crepaldi



José Carlos Crepaldi, Aramilton Crepaldi Santos,
Roberto Crepaldi com o Tio Adriano Crepaldi



Aramilton Crepaldi Santos, Suely Crepaldi, Roberto Crepaldi
e José Carlos Crepaldi (filhos de Diógenes Crepaldi)

Encontro Regional da Família Crepaldi



Francisco Lima, Wilson Rodrigues da Silva, Aramilton Crepaldi Santos, Roberto Crepaldi, José Carlos Crepaldi, Claudemir Crepaldi e o Tio Adriano Crepaldi (sentado)



José Carlos Crepaldi, Tia Leonide Crepaldi Ramalho, Suely Crepaldi e Roberto Crepaldi (filhos de Diógenes Crepaldi)

Encontro Regional da Família Crepaldi



Claudemir Crepaldi, Roberto Crepaldi, Arlindo Carlos Ferreira, José Carlos Crepaldi e Wilson Rodrigues da Silva



Francisco Lima, Suely Crepaldi, Claudemir Crepaldi, Arlindo Carlos Ferreira e Wilson Rodrigues da Silva

Filhos de Diógenes Crepaldi e netos de Pedro Crepaldi e Maria Milani



Na Fazenda São Paulo: Da esq. para dir: Hélio Crepaldi, Valdir Crepaldi, Sérgio Crepaldi (bebê no colo), Maria Santos Crepaldi (mãe), Oswair Crepaldi e atrás, Aramilton Crepaldi Santos

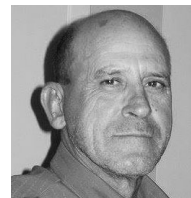
Filhos de Diógenes Crepaldi e netos de Pedro Crepaldi e Maria Milani



José Carlos Crepaldi, Suely Crepaldi, Aramilton Crepaldi Santos, Hélio Crepaldi e Roberto Crepaldi



Sergio
Crepaldi



Valdir Crepaldi
(in memorian)



Oswair Crepaldi
(in memorian)

**E VOCÊ,
JÁ SE ACHOU ?**

